

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores clientes e acionistas,

A Administração do *Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.* ("Banco") submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as quais foram elaboradas em conformidade com as normas legais e estatutárias vigentes. As práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração destas Demonstrações Financeiras estão alinhadas à Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil ("BACEN"), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF"). No Brasil operamos como Banco Múltiplo voltados para grandes clientes corporativos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Banco registrou Lucro Líquido de R\$ 374.730 mil, correspondente a R\$ 0,63 por ação e rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio de 21% antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.

O Banco adota a apuração dos limites operacionais e de Basileia, tomando como base os dados consolidados do *Conglomerado Prudencial Bank of America Merrill Lynch* ("Conglomerado"). Em 31 de dezembro de 2019, o índice de Basileia do Conglomerado, apurado de acordo com a regulamentação em vigor, é de 23,04%. Em conformidade à Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados

na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 4.039.556 em 31 de dezembro de 2019.

O Conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. Conforme determinado pelas regras vigentes do Banco Central, as estruturas que regem as atividades de riscos e gerenciamento de capital do Conglomerado estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço: <http://www.merrillynch-brasil.com.br/>,

São Paulo, 23 de março de 2020

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(em milhares de Reais)

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
Circulante	18.161.498	16.010.324	Circulante	9.703.059	8.956.621
Disponibilidades	248.674	528.549	Depósitos	3.841.848	4.946.489
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	7.356.869	8.029.205	Depósitos à vista	1.282.300	900.418
Aplicações em operações compromissadas	7.040.043	7.780.856	Depósitos interfinanceiros	537.154	841.462
Aplicações em depósitos interfinanceiros	316.826	248.349	Depósitos a prazo	2.022.394	3.204.609
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	8.601.546	5.286.883	Captações no mercado aberto	1.958.928	1.040.908
Carteira própria (Nota 5)	5.059.248	2.909.608	Carteira própria	2.306	3.602
Vinculados a compromissos de recompra (Nota 5)	2.314	3.629	Carteira de terceiros	1.956.622	1.037.306
Vinculados à prestação de garantia (Nota 5)	2.006.984	1.066.661	Relações interfinanceiras	33	51
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 12)	1.533.000	1.306.985	Correspondentes	-	51
Relações interfinanceiras	99.434	88.700	Sistema de liquidação	33	-
Correspondentes	51	102	Relações interdependências	42.346	57.289
Depósitos no Banco Central	99.383	88.598	Recursos em trânsito de terceiros	42.346	57.289
Operações de crédito (Nota 6)	305.081	428.807	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 12)	2.020.649	1.143.806
Sector privado	305.236	428.885	Outras obrigações	1.839.255	1.768.078
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (155)	(78)	-	Carteira de câmbio (Nota 7)	936.479	1.228.468
Outros créditos	1.549.894	1.647.122	Sociais e estatutárias (Nota 15)	169.556	155.893
Carteira de câmbio (Nota 7)	935.956	1.224.360	Fiscais e previdenciárias (Nota 16)	307.140	203.299
Rendas a receber	33.828	33.803	Negociação e intermediação de valores (Nota 9)	400.433	156.183
Negociação e intermediação de valores (Nota 9)	350.802	177.056	Diversas (Nota 18)	25.647	24.235
Diversos (Nota 8)	229.308	211.903	Exigível a longo prazo	7.376.273	6.000.629
Outros valores e bens	-	1.058	Depósitos (Nota 13)	4.571.393	3.274.103
Despesas antecipadas	-	1.058	Depósitos a prazo	4.571.393	3.274.103
Realizável a longo prazo	1.434.587	1.222.745	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 12)	2.469.463	2.507.194
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	17.772	27.678	Outras obrigações	335.417	219.332
Aplicações em depósitos interfinanceiros	17.772	27.678	Fiscais e previdenciárias (Nota 16)	262.798	151.141
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	670.703	655.343	Diversas (Nota 18)	72.619	68.191
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 12)	670.703	655.343	Resultado de exercícios futuros	1.379	1.463
Operações de crédito (Nota 6)	280.897	267.602	Patrimônio líquido	2.575.677	2.340.050
Sector privado	280.897	267.602	Capital social	1.953.813	1.953.813
Outros créditos	465.215	272.107	De domiciliados no exterior	1.953.813	1.953.813
Diversos (Nota 8)	465.215	272.107	Reservas de lucros	621.864	386.237
Outros valores e bens	-	15			
Despesas antecipadas	-	15			
Permanente	60.303	65.694	TOTAL	19.656.388	17.298.763
Investimentos	-	11			
Outros investimentos	-	11			
Imobilizado de uso (Nota 10)	60.303	65.683			
Imobilizações de uso	165.270	150.461			
(-) Depreciação acumulada	(104.967)	(84.778)			
TOTAL	19.656.388	17.298.763			

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(em milhares de Reais)

	Capital social		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
	Capital	Aumento de capital	Legal	Estatutária		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.776.333	94.710	32.099	266.008	-	2.169.150
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	198.469	198.469
Reserva legal (Nota 11)	-	-	9.923	-	(9.923)	-
Aumento de capital (Nota 11)	94.710	(11.940)	-	-	-	82.770
Juros sobre capital próprio - R\$ 0,18 por ação (Nota 11)	-	-	-	-	(110.339)	(110.339)
Reservas estatutárias (Nota 11)	-	-	-	78.207	(78.207)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.871.043	82.770	42.022	344.215	-	2.340.050
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	374.730	374.730
Reserva legal (Nota 11)	-	-	18.736	-	(18.736)	-
Aumento de capital (Nota 11)	82.770	(82.770)	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio - R\$ 0,23 por ação (Nota 11)	-	-	-	-	(139.103)	(139.103)
Reservas estatutárias (Nota 11)	-	-	-	216.891	(216.891)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.953.813	60.758	561.106	561.106	-	2.575.677
Saldos em 30 de junho de 2019	1.953.813	60.758	42.022	344.215	116.349	2.456.399
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	258.381	258.381
Reserva legal (Nota 11)	-	-	18.736	-	(18.736)	-
Aumento de capital (Nota 11)	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio - R\$ 0,23 por ação (Nota 11)	-	-	-	-	(139.103)	(139.103)
Reservas estatutárias (Nota 11)	-	-	-	216.891	(216.891)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.953.813	60.758	561.106	561.106	-	2.575.677

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O *Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.* ("Banco") está constituído sob a forma de banco múltiplo e de sociedade por ações, tendo por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento, câmbio, crédito, derivativos e renda fixa.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras do Banco foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do Banco Central do Brasil ("Bacen"), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e de contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros, na seleção do prazo de vida útil de certos ativos e no prazo de realização do crédito tributário. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O CMN, através da Resolução nº 4.144 de 27 de setembro de 2012, aprovou o CPC 00 (R1) Pronunciamento Conceitual Básico que dispõe sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo CMN. Desta forma, o Banco, na elaboração das informações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo CMN:

- (a) CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
- (b) CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das Demonstrações Contábeis - homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16;
- (c) CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
- (d) CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16;
- (e) CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
- (f) CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
- (g) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
- (h) CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
- (i) CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
- (j) CPC 27 - Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16;
- (k) CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15.

As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pela Diretoria em 23 de março de 2020.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1. As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco.

3.2. O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas pelo método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas, aplicações em moeda estrangeira e aplicações em depósitos interfinanceiros e relações interfinanceiras com correspondentes, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança no valor justo, sendo utilizados pelo Banco para o

gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 26.1).

3.4. As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, e deduzidas de provisão para desvalorização quando aplicável.

3.5. As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais em bases "pro rata" dia (Nota 7).

3.6. As operações de intermediação de negociação de valores mobiliários e ativos financeiros, por conta de clientes, são registradas pelos seus valores de liquidação.

3.7. As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores; observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e as alterações posteriores do Bacen, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis: de AA (risco mínimo) até H (risco máximo). As operações de crédito são pós-fixadas e registradas pelo valor principal acrescido dos rendimentos auferidos, calculados "pro rata" dia até 60 dias de atraso, após este período são reconhecidos quando do recebimento de caixa.

3.8. Os bens do imobilizado de uso estão contabilizados ao custo de aquisição. A depreciação é determinada pelo método linear com base na vida útil estimada em 5 anos para veículos e sistemas de processamento de dados e em 10 anos para sistemas de comunicação, instalações, móveis e equipamentos de uso. Anualmente, o Banco efetua teste de recuperabilidade do ativo imobilizado.

3.9. A apuração das bases de cálculo tributáveis do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foi efetuada tomando-se a legislação fiscal vigente para o período-base. As alíquotas aplicadas sobre as bases de cálculo apuradas pelo lucro real são: imposto de renda de 15%, com adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 240 mil no exercício, e contribuição social de 15%. A Lei nº 13.169 elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras. Adicionalmente, a Emenda Constitucional nº 103/2019 estabeleceu em 20% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL para bancos de qualquer espécie a partir de 1º de março de 2020.

3.10. O Banco adota o procedimento de reconhecer o crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, contabilizado em "Outros Créditos - Diversos". O efeito líquido de suas movimentações foi contabilizado em contrapartida à despesa/receita com imposto de renda e contribuição social, registrada na linha de ativo fiscal diferido na demonstração de resultado. Os créditos tributários foram constituídos com base em estudo feito pela Administração e considerando a expectativa futura de sua realização.

Considerando as perspectivas de realização dos ativos fiscais diferidos, em 31 de dezembro de 2019, o Banco manteve registrado: (i) crédito tributário de IRPJ com a alíquota nominal de 25% sobre os ajustes temporários a serem realizados; e (ii) crédito tributário relativo à CSLL o qual foi calculado mediante a utilização da alíquota aplicável de acordo com a perspectiva da realização dos ajustes temporários. Dessa forma, foi utilizada alíquota nominal de 15% de CSLL para ajustes temporários a serem realizados até 29 de fevereiro de 2020, conforme estabelece a Lei nº 13.169/15; e alíquota de 20% de CSLL a partir de 01 de março de 2020, de acordo com o art. 32 da Emenda Constitucional nº 103/2019.

3.11. De acordo com a Circular nº 3.068 do Bacen de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados na data de sua aquisição segundo a intenção da Administração. Os títulos e valores mobiliários classificados como "Títulos para Negociação" encontram-se no ativo circulante considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado - em que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado. Os "Títulos Disponíveis para Venda" encontram-se no ativo circulante considerando que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido; Os "Títulos Mantidos até o Vencimento" encontram-se registrados no balanço patrimonial conforme seu vencimento, considerando que há intenção e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

3.12. De acordo com a Circular nº 3.082/02 do Bacen, os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição segundo a intenção da Administração para fins ou não de proteção ("hedge"). As operações com instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(em milhares de Reais)

	2º Semestre	2019	2018
Receitas da intermediação financeira (Nota 19)	614.298	1.058.140	1.303.518
Operações de crédito	22.222	53.278	58.320
Resultado com títulos e valores mobiliários	430.792	828.785	945.255
Operações com instrumentos financeiros derivativos	153.602	102.043	-
Resultado de operações de câmbio	7.682	74.034	299.943
Despesas da intermediação financeira (Nota 20)	(291.334)	(469.235)	(872.543)
Operações de captação no mercado	(152.911)	(323.706)	(587.007)
Operações com instrumentos financeiros derivativos	-	-	(72.691)
Operações de empréstimos e repasses	(138.322)	(145.497)	(216.558)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6e)	(101)	(32)	3.713
Resultado bruto da intermediação financeira	322.964	588.905	430.975
Outras receitas/(despesas) operacionais	3.680	(67.371)	(121.192)
Receitas de prestação de serviços (Nota 21)	436.660	763.681	561.630
Despesas de pessoal (Nota 22)	(239.340)	(499.329)	(427.523)
Outras despesas administrativas (Nota 23)	(129.251)	(237.297)	(212.228)
Despesas tributárias (Nota 24)	(50.785)	(86.882)	(59.346)
Outras receitas operacionais	7.672	15.968	23.743
Outras despesas operacionais	(21.276)	(23.512)	(7.468)
Resultado operacional	326.644	521.534	309.783
Resultado não operacional	(31)	25	(30)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	326.613	521.559	309.753
Imposto de renda e contribuição social (Nota 8)	(68.232)	(146.829)	(111.284)
Provisão para imposto de renda	(138.516)	(193.990)	(63.674)
Provisão para contribuição social	(103.224)	(131.790)	(45.751)
Ativo fiscal diferido	173.508	178.951	(1.859)
Lucro líquido do semestre/ exercícios	258.381	374.730	198.469
Quantidade de ações - 598.330.140			
Lucro líquido por ação - R\$	0,43	0,63	0,33

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Em milhares de Reais)

- Passivos contingentes - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de seus consultores jurídicos, for considerada provável a perda de uma ação judicial ou processo administrativo, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - são registradas na rubrica "fiscais e previdenciárias", representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias; cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, e constituídas pelo valor integral em discussão.

3.14. Outros ativos e passivos

Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) auferidos e a provisão para perda. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) incorridos.

3.15. Transações envolvendo pagamento baseado em ações

Funcionários elegíveis do Grupo, inclusive executivos seniores, recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações, no qual prestam serviços e são remunerados segundo os valores referenciados às ações do *Bank of America Corporation* negociadas na "New York Stock Exchange" (NYSE) sob o código BAC, podendo ser liquidados somente com caixa ("transações liquidadas com caixa"). O custo de transações liquidadas com caixa é mensurado inicialmente ao valor justo na data da outorga utilizando o valor de mercado das ações divulgado pela NYSE e convertido para Reais. Esse valor justo é debitado na demonstração do resultado ao longo do período até a liquidação, com o reconhecimento do passivo correspondente.

O passivo é mensurado ao valor justo a cada data do balanço até - e incluindo - a data de liquidação, com a variação no valor justo reconhecida como despesa de pessoal na demonstração do resultado.

3.16. Benefícios a empregados

Tratam-se de benefícios concedidos a empregados por meio de planos ou acordos formais, bem como disposições legais ou setoriais, os quais exigem que o Banco contribua na forma de benefícios com seus empregados. Entre os benefícios estão: (a) Benefícios de curto prazo: salários, férias remuneradas, seguridade social, participações nos resultados e bônus, e benefícios não monetários como planos de saúde e seguro de vida para os empregados atuais. Os custos dos serviços correntes e dos benefícios de curto prazo são reconhecidos no resultado do período.

(b) Benefícios pós-emprego: aposentadoria e outros benefícios como seguro de vida e assistência saúde pós-emprego.

O Banco avalia seus benefícios pós-emprego como plano de benefício definido, seu valor é obtido por meio de cálculos atuariais que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo líquido está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações. O custo do serviço corrente e os juros sobre o benefício definido são reconhecidos no resultado do período e as remensurações do benefício definido; principalmente decorrentes de estimativas atuariais e taxas de desconto, são reconhecidas em outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários.

O valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações futuras é calculado anualmente por atuários independentes, os quais determinam a taxa de desconto apropriada para a mensuração destas obrigações. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banco considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, sendo estes denominados em Reais - a moeda em que serão pagos - e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações. As principais premissas para as obrigações baseiam-se, em parte, nas condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 18.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A aplicação das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez é a seguinte:

(a) Total da carteira

	2019		2018	
	Valor de liquidação	Saldo contábil	Valor de liquidação	Saldo contábil
Aplicação em depósitos interfinanceiros	339.117	334.598	281.410	276.027
Aplicações em operações compromissadas	7.041.545	7.040.043	7.782.629	7.780.856
Total	7.380.662	7.374.641	8.064.039	8.056.883

(b) Total da carteira por vencimento

	2019			2018		
	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Aplicação em depósitos interfinanceiros	316.826	17.772	334.598	248.349	27.678	276.027
Aplicações em operações compromissadas	7.040.043	7.040.043	7.780.856	-	7.780.856	7.780.856
Total	7.356.869	17.772	7.374.641	8.029.205	27.678	8.056.883

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O custo amortizado e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são os seguintes:

(a) Total da carteira

(a.1) Carteira própria

Títulos públicos	2019		2018	
	Custo	Valor contábil	Custo	Valor contábil
Letras do Tesouro Nacional - LTN	4.601.949	4.602.352	2.274.464	2.275.619
Notas do Tesouro Nacional - NTN	454.127	456.896	630.570	633.989
Total	5.056.076	5.059.248	2.905.034	2.909.608

(a.2) Vinculados a compromissos de recompra

Títulos públicos	2019		2018	
	Custo	Valor contábil	Custo	Valor contábil
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.314	2.314	3.602	3.629
Total	2.314	2.314	3.602	3.629

(a.3) Vinculados à prestação de garantias

Títulos públicos	2019		2018	
	Custo	Valor contábil	Custo	Valor contábil
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.277.892	1.279.978	670.320	673.598
Notas do Tesouro Nacional - NTN	702.934	704.676	372.005	374.784

Títulos privados	2019		2018	
	Custo	Valor contábil	Custo	Valor contábil
Fundo de Investimento Liquez da Câmara BM&FBOVESPA - FILCB	22.330	22.330	18.279	18.279
Total	2.003.156	2.006.984	1.060.604	1.066.661

(b) Total da carteira por vencimento

	2019			
	Sem vencimento	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional	-	5.003.140	2.043.076	7.046.216
Fundo de Investimento Liquez da Câmara BM&FBOVESPA - FILCB	22.330	-	-	22.330
Total	22.330	5.003.140	2.043.076	7.068.546

	2018			
	Sem vencimento	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional	-	2.467.603	1.494.016	3.961.619
Fundo de Investimento Liquez da Câmara BM&FBOVESPA - FILCB	18.279	-	-	18.279
Total	18.279	2.467.603	1.494.016	3.979.898

(c) Total da carteira por classificação

	2019		
	Custo	Valor de mercado	Valor contábil
Títulos para negociação			
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.842.599	1.845.088	1.845.088
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.157.061	1.161.572	1.161.572
Títulos disponíveis para venda			
Fundo de Investimento Liquez da Câmara BM&FBOVESPA - FILCB	22.330	22.330	22.330
Títulos mantidos até o vencimento			
Letras do Tesouro Nacional - LTN	4.039.556	4.039.293	4.039.556
Total	7.061.546	7.068.283	7.068.546

	2018		
	Custo	Valor de mercado	Valor contábil
Títulos para negociação			
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.028.693	1.033.152	1.033.152
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.002.575	1.008.773	1.008.773
Títulos disponíveis para venda			
Fundo de Investimento Liquez da Câmara BM&FBOVESPA - FILCB	18.279	18.279	18.279
Títulos mantidos até o vencimento			
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.919.694	1.919.516	1.919.694
Total	3.969.241	3.979.720	3.979.898

No decorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, não houve reclassificação entre as categorias de Títulos e Valores Mobiliários.

As Letras do Tesouro Nacional e as Notas do Tesouro Nacional encontram-se custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e foram marcadas a mercado utilizando metodologia interna de precificação, que obedece os intervalos mínimos e máximos divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA"). Os títulos e valores mobiliários vinculados à prestação de garantias referem-se à garantia de operações com derivativos, realizadas junto às *clearings* de derivativos e câmbio na B3 (Nota 12).

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o Fundo de Investimento Liquez da Câmara BM&FBOVESPA - FILCB foi avaliado a mercado pela última cotação disponível.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As informações da carteira de crédito são demonstradas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 como segue:

(a) Por tipo de operação

Operações de crédito	2019	2018
Empréstimos	586.133	696.487
Total	586.133	696.487

(b) Diversificação por atividade

Setor privado	2019	2018
Outros serviços	309.676	292.017
Indústria	268.394	399.462
Rural	5.007	5.008
Intermediários financeiros	3.056	-
Total	586.133	696.487

(c) Por vencimento

A vencer	2019	2018
Até 90 dias	173.406	172.946
De 91 a 365 dias	131.830	255.939
Mais de 365 dias	280.897	267.602
Total	586.133	696.487

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, não há operações de crédito vencidas.

No decorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Banco não efetuou renegociações de operações de crédito.

(d) Por nível de risco

Nível de risco	Curso normal	2019	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2018
AA	555.061	-	-	-
A	31.072	(155)	(155)	-
Total	586.133	(155)	(155)	(155)

Nível de risco	Curso normal	2018	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2018
AA	686.944	-	-	-
A	3.476	(17)	(17)	-
B	6.067	(61)	(61)	-
Total	696.487	(78)	(78)	(78)

(e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

	2019	2018
Saldo inicial	(78)	(128)
Constituição	(164)	(1.281)
Reversão	87	1.331
Saldo final	(155)	(78)

Constituição PCLD sobre empréstimos no exercício

Reversão PCLD sobre empréstimos no exercício

Constituição PCLD sobre fianças no exercício

Reversão PCLD sobre fianças no exercício

Recuperação de outros créditos baixados para prejuízo

Resultado de provisão com créditos de liquidação duvidosa (Nota 20)

No decorrer dos exercícios findos em dezembro de 2019 e de 2018, não houve créditos baixados para prejuízo.

7. CARTEIRA DE CÂMBIO

	2019	2018
Outras créditos		
Câmbio comprado a liquidar - Pronto	432.518	115.826
Direitos sobre vendas de câmbio - Pronto	499.319	914.798
Direitos sobre vendas de câmbio - Termo (1)	4.119	195.651
(-) Adiantamento em moeda estrangeira	-	(1.915)
Total	935.956	1.224.360

Outras obrigações

Câmbio vendido a liquidar - Pronto

Câmbio vendido a liquidar - Termo (1)

Obrigações por compras de câmbio - Pronto

Total

(1) No decorrer de 2019, o Banco participou de compras à vista e vendas a termo de dólar junto ao Bacen. Essas operações foram tratadas como derivativos (vendas a termo) e foram mensuradas por seu valor de mercado com contrapartida no resultado - no grupo de operações com "instrumentos financeiros derivativos" na demonstração do resultado.

As operações de vendas a termo, acima descritas, estão assim registradas em nossos livros:

	2019	2018
Vendas a termo ponta ativa	4.119	195.651
Direitos sobre vendas - termo	331	(319)
Ajuste positivo de marcação a mercado (Nota 12)	4.450	195.332
Total	4.450	195.332

Obrigações sobre vendas - termo

Total

8. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2019	2018
Créditos tributários (1)	319.813	140.862
Devedores diversos - depósitos judiciais (Nota 17)	231.911	223.794
Imposto de renda e contribuições a compensar	76.045	47.214
Valores a receber de empresas ligadas	6.572	16.105
Adiantamentos e antecipações salariais	4.282	3.907
Outros (2)	55.900	52.128
Total	694.523	484.010

Circulante

Realizável a longo prazo

(1) Créditos tributários de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) constituídos com base nas alíquotas vigentes para esses tributos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, calculados sobre os ajustes temporários.

(2) Referem-se substancialmente a reembolsos a receber de partes relacionadas no montante de R\$ 50.499 (R\$ 47.390 em 2018) (Nota 25a).

(a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2019		2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes do IRPJ, CSLL e JCP	521.559	521.559	309.753	309.753
Juros sobre capital próprio	(139.103)	(139.103)	(110.339)	(110.339)
Ajustes temporários (1)	154.141	154.141	24.529	24.529
Incentivos fiscais	5.508	5.508	2.418	2.418
Outros ajustes permanentes	36.051	22	33.452	101
Resultado antes do IRPJ e CSLL	578.156	542.127	259.813	226.462
Alíquotas	25%	15%	25%	20%
IRPJ e CSLL	(144.515)	(81.319)	(64.930)	(45.293)
Ajustes exercícios anteriores	699	273	(3.038)	(2.430)
Incentivos fiscais	6.977	-	3.513	-
Passivo fiscal diferido	(56.971)	(50.744)	781	1.972
Ativo fiscal diferido	93.831	85.120	8.428	(10.287)
Total do imposto de renda e contribuição social	(100.159)	(46.670)	(55.246)	(56.038)

(1) Referem-se aos ajustes temporários indedutíveis ao lucro líquido, tais como ajustes a valor de mercado de instrumentos financeiros e provisões de passivos contingentes.

(b) Movimentação dos créditos tributários no exercício

	Crédito tributário diferido ativo - IRPJ			
	Dezembro/18	Realização	Constituição	Dezembro/19
Contingências fiscais	29.726	(4.452)	6.539	31.813
Outras provisões (1)	51.883	(64.501)	63.178	50.560
MTM	-	(285.364)	378.431	97.219
Total	85.712	(354.317)	448.148	179.592

	Crédito tributário diferido ativo - IRPJ			
	Dezembro/17	Realização	Constituição	Dezembro/18



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Em milhares de Reais)

O risco de crédito associado aos contratos a termo de juros, câmbio e títulos públicos proporciona risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais. A exposição total de crédito em contratos a termo de juros, câmbio e títulos públicos é de R\$ 1.388.789 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 482.982 em 2018).

A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação diária em dinheiro.

O valor total das garantias vinculadas aos contratos de derivativos é de R\$ 1.839.630 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 971.774 em 2018), substancialmente composto por títulos públicos.

O Banco não possui derivativos classificados como "hedge accounting" em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

A seguir demonstramos os valores ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 que envolvem os instrumentos financeiros derivativos de negociação avaliados a valor de mercado:

(a) Composição por indexador

	Valor de mercado		2019		Valor de mercado		2018	
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal	Valor nominal	
Operações de "swap"								
CDI x Dólar	2.533	(1.460.811)	5.829.199	213.163	(1.256.942)	7.984.314		
Dólar x CDI	65.796	(42.554)	3.637.112	392.379	(70.700)	10.725.391		
CDI x IPCA	4.738	(461.573)	2.279.981	2.490	(353.846)	2.159.458		
IPCA x CDI	220.433	-	894.650	135.605	-	966.650		
CDI x Libor	18.452	(701.836)	5.179.026	13.765	(792.270)	5.308.991		
Libor x CDI	85.226	(75.163)	5.356.461	74.373	(196.164)	5.613.427		
CDI x Pré	-	(1.096)	69.795	-	(1.839)	125.654		
Pré x CDI	42.644	(251)	1.205.275	42.833	(16)	1.275.331		
Dólar x Euro	-	-	-	269.424	-	961.788		
Euro x Dólar	-	-	-	-	(134.301)	480.894		
Dólar x Libor	41.237	(143)	893.993	19.483	(3.261)	977.771		
Libor x Dólar	199	(7.199)	960.037	7.243	(10.499)	1.028.743		
Dólar x Pré	101.288	(65.364)	1.497.270	135.214	(10.289)	1.210.678		
Pré x Dólar	9.941	(131.426)	1.388.463	5.739	(151.606)	1.223.464		
Euro x Pré	6.190	(38.013)	1.520.908	29.837	(45.190)	1.371.305		
Pré x Euro	42.155	(5.671)	1.522.210	23.883	(32.993)	1.345.998		
Pré x Libor	-	-	-	480	-	6.180		
Libor x Euro	-	-	-	-	(843)	32.311		
Euro x Libor	-	-	-	883	-	32.311		
CDI x Euro	33.457	(77.494)	3.859.196	52.957	(9.881)	2.557.976		
Euro x CDI	92.149	(34.281)	4.013.045	35.758	(33.053)	2.714.533		
Dólar x IPCA	42.310	-	269.622	36.932	-	269.622		
Operações com opções								
Posição comprada								
Dólar	8.965	(8.965)	1.460.449	22.977	-	2.224.313		
Posição vendida								
Dólar	9.301	(9.301)	1.410.479	-	(22.977)	2.224.313		
Operações a termo								
Títulos públicos	986.737	(987.375)	987.562	141.458	(141.384)	141.426		
Moeda - NDF	402.052	(381.596)	23.321.138	341.524	(382.627)	23.041.285		
Cambial (Nota 7)	331	-	-	-	(319)	-		
CVA/LVA	(12.431)	-	-	(36.072)	-	-		
Total	2.203.703	(4.490.112)	67.555.871	1.962.328	(3.651.000)	76.004.127		

(b) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado:

	2019		2018	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Ativo				
Operações de "swap"	567.905	808.748	1.310.067	1.492.441
Prêmio de opções	44.149	18.266	53.592	22.977
Operações a termo	1.306.548	1.389.120	465.570	482.982
CVA/LVA	-	(12.431)	-	(36.072)
Total	1.918.602	2.203.703	1.829.229	1.962.328
Passivo				
Operações de "swap"	(2.555.954)	(3.102.875)	(2.933.956)	(3.103.693)
Prêmio de opções	(45.178)	(18.266)	(54.048)	(22.977)
Operações a termo	(1.321.897)	(1.368.971)	(511.469)	(524.330)
Total	(3.923.029)	(4.490.112)	(3.499.473)	(3.651.000)

(c) Composição do valor de mercado por vencimentos:

	2019					Total
	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Posição ativa						
Operações de "swap"	66.317	22.055	25.058	143.449	551.869	808.748
Prêmio de opções	1.550	1.676	1.128	10.208	3.704	18.266
Operações a termo	1.142.505	29.881	28.901	63.496	124.337	1.389.120
CVA/LVA	(862)	(286)	(354)	(1.722)	(9.207)	(12.431)
Total	1.209.510	53.326	54.733	215.431	670.703	2.203.703
Posição passiva						
Operações de "swap"	(81.314)	(237.960)	(51.935)	(369.885)	(2.361.781)	(3.102.875)
Prêmio de opções	(1.550)	(1.676)	(1.128)	(10.208)	(3.704)	(18.266)
Operações a termo	(1.124.336)	(33.194)	(37.669)	(69.794)	(103.978)	(1.368.971)
Total	(1.207.200)	(272.830)	(90.732)	(449.887)	(2,469,463)	(4,490,112)
Valor referencial						
Operações de "swap"	1.999.846	3.065.540	1.628.451	6.397.031	27.285.375	40.376.243
Prêmio de opções	534.264	239.046	167.096	1.406.746	523.776	2.870.928
Operações a termo	14.863.410	1.374.696	2.502.490	4.087.842	1.480.262	24.308.700
Total	17.397.520	4,679,282	4,298,037	11,891,619	29,289,413	67,555,871

	2018					Total
	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Posição ativa						
Operações de "swap"	402.248	254.528	148.872	102.065	584.728	1.492.441
Prêmio de opções	956	-	10.412	4.658	6.951	22.977
Operações a termo	295.309	19.336	44.768	34.459	89.110	482.982
CVA/LVA	(8.311)	(566)	(781)	(968)	(25.446)	(36.072)
Total	690.202	273.298	203.271	140.214	655.343	1,962,328
Posição passiva						
Operações de "swap"	(256.729)	(13.761)	(244.240)	(190.302)	(2,398,661)	(3,103,693)
Prêmio de opções	(956)	-	(10,412)	(4,658)	(6,951)	(22,977)
Operações a termo	(245,395)	(61,901)	(81,614)	(33,838)	(101,582)	(524,330)
Total	(503,080)	(75,662)	(336,266)	(228,798)	(2,507,194)	(3,651,000)
Valor referencial						
Operações de "swap"	6.762.749	3.755.831	2.610.436	2.904.304	32.339.470	48.372.790
Prêmio de opções	1.257.510	-	2.009.510	723.230	458.376	4.448.626
Operações a termo	14.375.822	1.539.492	3.444.256	1.978.062	1.845.079	23.182.711
Total	22,396,081	5,295,323	8,064,202	5,605,596	34,642,925	76,004,127

	2018					Total
	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Posição ativa						
Operações de "swap"	402.248	254.528	148.872	102.065	584.728	1.492.441
Prêmio de opções	956	-	10.412	4.658	6.951	22.977
Operações a termo	295.309	19.336	44.768	34.459	89.110	482.982
CVA/LVA	(8.311)	(566)	(781)	(968)	(25.446)	(36.072)
Total	690.202	273.298	203.271	140.214	655.343	1,962,328
Posição passiva						
Operações de "swap"	(256.729)	(13.761)	(244.240)	(190.302)	(2,398,661)	(3,103,693)
Prêmio de opções	(956)	-	(10,412)	(4,658)	(6,951)	(22,977)
Operações a termo	(245,395)	(61,901)	(81,614)	(33,838)	(101,582)	(524,330)
Total	(503,080)	(75,662)	(336,266)	(228,798)	(2,507,194)	(3,651,000)

	2018					Total
	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Posição ativa						
Operações de "swap"	402.248	254.528	148.872	102.065	584.728	1.492.441
Prêmio de opções	956	-	10.412	4.658	6.951	22.977
Operações a termo	295.309	19.336	44.768	34.459	89.110	482.982
CVA/LVA	(8.311)	(566)	(781)	(968)	(25.446)	(36.072)
Total	690.202	273.298	203.271	140.214	655.343	1,962,328
Posição passiva						
Operações de "swap"	(256.729)	(13.761)	(244.240)	(190.302)	(2,398,661)	(3,103,693)
Prêmio de opções	(956)	-	(10,412)	(4,658)	(6,951)	(22,977)
Operações a termo	(245,395)	(61,901)	(81,614)	(33,838)	(101,582)	(524,330)
Total	(503,080)	(75,662)	(336,266)	(228,798)	(2,507,194)	(3,651,000)

	2018					Total
	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Posição ativa						
Operações de "swap"	402.248	254.528	148.872	102.065	584.728	1.492.441
Prêmio de opções	956	-	10.412	4.658	6.951	22.977
Operações a termo	295.309	19.336	44.768	34.459	89.110	482.982
CVA/LVA	(8.311)	(566)	(781)	(968)	(25.446)	(36.072)
Total	690.202	273.298	203.271	140.214	655.343	1,962,328
Posição passiva						
Operações de "swap"	(256.729)	(13.761)	(244.240)	(190.302)	(2,398,661)	(3,103,693)
Prêmio de opções	(956)	-	(10,412)	(4,658)	(6,951)	(22,977)
Operações a termo	(245,395)	(61,901)	(81,614)	(33,838)	(101,582)	(524,330)
Total	(503,080)	(75,662)	(336,266)	(228,798)	(2,507,194)	(3,651,000)

	2018					Total
	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Posição ativa						
Operações de "swap"	402.248	254.528	148.872	102.065	584.728	1.492.441
Prêmio de opções	956	-	10.412	4.658	6.951	22.977
Operações a termo	295.309	19.336	44.768	34.459	89.110	482.982
CVA/LVA	(8.311)	(566)	(781)	(968)	(25.446)	(36.072)
Total	690.202	273.298	203.271	140.214	655.343	1,962,328
Posição passiva						

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	2018
Operações de empréstimos e repasses		
Despesa de juros de captações no exterior	(17.398)	(8.369)
Despesas de empréstimos no exterior	(19.491)	(90.768)
Despesas de empréstimos de ações	(108.316)	(117.133)
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior	(292)	(288)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	(32)	3.713
Total das despesas da intermediação financeira	(469.235)	(872.543)

21. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	2019	2018
Prestação de outros serviços (1)	466.033	425.963
Comissão em colocações de títulos no mercado	144.881	87.280
Assessoria técnica	111.980	27.208
Gestão de fundos	38.234	18.325
Outras receitas	2.553	2.854
Total	763.681	561.630

(1) Essas receitas referem-se, substancialmente, a contratos de prestação de serviços relativos ao provimento de infraestrutura técnica e operacional junto a partes relacionadas.

22. DESPESAS DE PESSOAL

	2019	2018
Remuneração	(306.745)	(246.745)
Custos previdenciários	(151.729)	(138.841)
Benefícios	(38.289)	(39.163)
Outras despesas de pessoal	(2.566)	(2.774)
Total	(499.329)	(427.523)

23. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2019	2018
Serviços técnicos prestados por terceiros	(70.031)	(56.123)
Serviços do sistema financeiro	(44.683)	(35.923)
Programas de relacionamentos	(34.895)	(29.622)
Depreciações e amortizações	(20.942)	(31.144)
Aluguéis	(16.679)	(18.936)
Viagens	(14.741)	(11.954)
Manutenção e conservação	(7.718)	(6.838)
Doações	(6.083)	(3.209)
Comunicações	(5.341)	(5.165)
Outras despesas administrativas	(3.051)	(2.566)
Seguros	(2.588)	(1.474)
Eventos	(2.397)	(1.113)
Imóveis, instalações e materiais	(1.932)	(2.038)
Associações de classe	(1.569)	(1.234)
Copa e cozinha	(1.520)	(1.340)
Água, energia e gás	(1.170)	(1.380)
Representações	(818)	(734)
Publicidade e publicações	(632)	(779)
Locomoções e estacionamento	(507)	(656)
Total	(237.297)	(212.228)

24. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	2019	2018
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	(40.677)	(25.235)
Impostos Sobre Serviços - ISS	(37.038)	(27.533)
Programas de Integração Social - PIS	(6.610)	(4.101)
Outras despesas	(2.557)	(2.477)
Total	(86.882)	(59.346)

25. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Saldos do final dos exercícios mantidos em balanço junto a não Controladoras e não Controladas

Tipo de operação	Vencimento	Taxa	2019	2018
Ativos				
Depósitos em moedas estrangeiras			248.674	528.549
Aplicações interfinanceiras de liquidez			9.452	-
Instrumentos financeiros derivativos (2)	Até 30/12/2024 Até 02/04/2027		351.399	-
Outros créditos a receber (Nota 8)			50.499	47.390
Negociação e intermediação de valores	03/01/2020 03/01/2019		177.607	-
Valores a receber de sociedades ligadas (1)	15/01/2020 14/01/2019		40.400	-
Total ativos			878.031	1.080.750

Tipo de operação	Vencimento	Taxa	2019	2018
Passivos				
Depósitos à vista			(293)	(242)
Depósitos interfinanceiros	02/01/2020 02/01/2019	4,40% 6,40%	(302.234)	-
Captações no mercado aberto	02/01/2020 02/01/2019	4,40% 6,40%	(1.958.927)	-
Depósitos a prazo	08/01/2019 17/12/2021 17/12/2020	CDI 4,40% CDI	- (53.156) -	(1.702)
Instrumentos financeiros derivativos (2)	Até 23/01/2030		(482.445)	(727.885)
Negociação e intermediação de valores	03/01/2020 03/01/2019		(173.195)	-
Outras obrigações			(262)	(62.672)
Total passivos			(2.970.512)	(2.147.395)

(1) O saldo de "valores a receber sociedades ligadas", subgrupo de Outros créditos - Diversos no Ativo circulante, decorre substancialmente dos serviços de infraestrutura técnica e operacional prestados pelo Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A., que tem como contrapartida no resultado "Receitas de prestação de serviços".

(2) As taxas aplicadas nos instrumentos financeiros derivativos são diversas e foram negociadas conforme cada tipo de operação e vencimento na data da contratação de acordo com as taxas aplicadas junto aos demais clientes e mercado.

(b) Saldos do final dos exercícios apresentados no resultado decorrentes de operações junto à não Controladoras e Controladas

Tipo de operação	2019	2018
Resultado com títulos e valores mobiliários	277	396
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(61.758)	5.067
Receitas de prestação de serviços e outros	480.568	437.650
Operações de captação no mercado	(107.729)	(148.404)
Operações de empréstimos e repasses	(17.398)	(8.369)
Despesas com prestação de serviços	(485)	(1.466)
Recuperação de despesas	82.033	91.925

(c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As despesas com remuneração do pessoal-chave da Administração do grupo Bank of America Merrill Lynch no Brasil, registradas em despesas de pessoal, estão demonstradas a seguir:

	2019	2018
Plano de benefícios de longo prazo	18.204	18.485
Participação nos lucros e gratificações	17.789	14.446
Encargos e multa rescisória	17.299	15.431
Salários e benefícios	14.661	13.362
Previdência privada	1.189	1.165
Total	69.142	62.889

26. OUTRAS INFORMAÇÕES

26.1. Para fins da demonstração de fluxos de caixa, o valor de caixa e equivalentes é composto pelo seguinte:

	2019	2018
Disponibilidades em moeda estrangeira	248.674	528.549
Aplicações em operações compromissadas	7.040.043	7.780.856
Relações interfinanceiras - correspondentes	51	102
Total	7.288.768	8.309.507

26.2. Em atendimento às Resoluções nº 4.433/2015 e nº 4.567/2017 do Conselho Monetário Nacional, o Conglomerado Bank of America Merrill Lynch disponibiliza o canal de ouvidoria e o de denúncia através dos telefones 0800 886 2000 e 0800 721 8036, respectivamente.

26.3. Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05 o Banco possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores.

27. GESTÃO DE RISCO E CAPITAL

O arcabouço de risco do Bank of America Corporation (BAC) define os princípios para o gerenciamento consistente e eficiente dos diversos riscos que o BAC e suas subsidiárias estão sujeitos, incluindo-se as subsidiárias brasileiras do Conglomerado Prudencial Bank of America Merrill Lynch ("Conglomerado") que é composto pelo Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. e Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

A estrutura de governança aplica-se a todos os funcionários e colaboradores e estabelece papéis e responsabilidades para fins do gerenciamento de riscos para as distintas áreas da organização, divididas em três linhas de defesa: (i) negócios e respectivas áreas de controle; (ii) áreas independentes de risco e demais áreas de controle e (iii) auditoria interna. Esta estrutura atua no estabelecimento do modelo, apetite de risco e limites para as atividades do Conglomerado, através de uma estrutura de alçadas delegadas a comitês, e executivos, supervisionada pela Diretoria e comitês regionais.

O Conglomerado gerencia estes riscos segundo padrões globais, compostos por políticas, processos, sistemas, rotinas e procedimentos. Apesar da responsabilidade pelo gerenciamento de risco ser atribuída a todos os colaboradores, a área de riscos gerencia estes riscos através de análises tempestivas e independentes.

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17, o Conglomerado integrou, em fevereiro/18, o gerenciamento dos diversos tipos de risco na Diretoria Executiva de Riscos, sob a responsabilidade do Chief Risk Officer ("CRO") e supervisão do

DIRETORIA

RICARDO KENJI MUKAI – Contador – 1SP233986/O-8

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Prudencial Bank of America Merrill Lynch zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e para administração de riscos.

No decorrer do período foi realizada reunião de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria interna, da Auditoria Independente e de outras áreas. Destacamos os seguintes

assuntos tratados:

- Revisão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019;
- Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das auditorias independente e interna;
- Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos auditores independentes e internos;
- Avaliação sobre os registros de eventos de risco operacional na instituição;
- Avaliação da efetividade dos sistemas de controles internos da instituição.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração e das auditorias, internas e independente, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial Bank of America Merrill Lynch.

São Paulo, 23 de março de 2020.

O Comitê de Auditoria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou

com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e

executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2020



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcos Paulo Putini
Contador CRC 1SP212529/O-8